

Editorial

É com grande satisfação que assumo como editora da revista Psico-USF contando com o apoio da equipe editorial, constituída não somente por colegas do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade São Francisco e por estudantes que atuam como colaboradores para viabilizar o processo editorial, mas também por colaboradores externos, que compõem o conselho consultivo e participam como consultores *ad hoc*. Há de se considerar que assumo também a editoria de um dos periódicos de referência para a Psicologia, haja vista sua classificação como A2 no Qualis Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, em 2012. Tal fato implica grande responsabilidade e compromisso da minha parte enquanto editora.

Em assim sendo, inicia-se uma nova etapa da Psico-USF, na qual, para além de consolidar a qualificação recebida, faz-se necessário ampliar a visibilidade da produção científica brasileira e estrangeira publicada na revista a fim de viabilizar sua inserção no cenário científico internacional. Para tanto, tem-se por meta, para o biênio 2012-2014, a publicação bilingue (português-inglês) dos artigos completos, inclusão do resumo em espanhol, ampliação das fontes de indexação e de membros do conselho consultivo procedentes das diversas regiões brasileiras e de outros países. Visando facilitar e otimizar o processo editorial, este passará a ser eletrônico, por meio do Sistema SciELO de Publicação – *Submission*. Esse sistema é um dos componentes da metodologia SciELO e utiliza o *Open Journal Systems* (<http://pkp.sfu.ca>) como suporte de gerenciamento e publicação de periódicos em formato eletrônico.

O fascículo 17(1) conta com 15 artigos e duas resenhas disponíveis em português, com a inclusão do *resumen*, além do resumo e *abstract* já existentes na sua versão impressa e no SciELO. Terá também, em breve, a versão em inglês dos artigos completos em versão eletrônica.

O artigo *Atribuições causais e nível educativo familiar na compreensão do desempenho escolar em alunos portugueses*, de autoria de Lúcia C. Miranda, Leandro S. Almeida, Evely Boruchovitch, António R. Almeida e Sofia A. Abreu, apresenta as contribuições do nível educativo familiar e das atribuições causais para explicar o desempenho de estudantes portugueses do ensino Básico e Secundário em disciplinas de língua portuguesa e matemática. O segundo artigo, de autoria de Caroline de Oliveira Cardoso, Christian Haag Kristensen, Janaina C. Nuñez Carvalho, Gigiane Gindri e Rochele Paz Fonseca, intitulado *Tomada de decisão no IGT: estudo de caso pós-AVC de hemisfério direito versus esquerdo*, trata do processo de tomada de decisão de dois adultos pós-AVC unilateral por meio do desempenho no Iowa Gambling Task (IGT), a fim de verificar o papel da lateralidade hemisférica.

O *Programa de habilidades interpessoais e direitos sexuais reprodutivos para adolescentes* é um relato de experiência da aplicação do referido programa para 93 adolescentes de escola pública. Os autores são Sheila G. Murta, Danilo C. Ribeiro, Isabela de O. Rosa, Jordana C. L. de Menezes, Marcella R. S. Ribeiro, Ohary de S. Borges, Sílvia G. de Paulo, Verônica de Oliveira, Victor Hugo de Miranda, Almir Del Prette e Zilda A. Del Prette.

Foi relatada por Maria Nivalda de Carvalho-Freitas a construção de uma escala sobre as formas

como as pessoas percebem a deficiência e as possibilidades de trabalho das pessoas com deficiência, no artigo *Validação do Inventário de Concepções de Deficiência em Situações de Trabalho*. O *Estudo sobre os elementos de uma interpretação invasiva na abordagem psicanalítica winnicottiana* foi organizado por Conceição Aparecida Serralha. É uma revisão teórica acerca da técnica de interpretação em psicanálise, pela perspectiva de Winnicott, de um lado, e, de outro, considerando-se também a percepção do analisando. São apresentados e discutidos dois estudos de caso.

Moisés Ederson da Silva Rodrigues, Tatiane Brito da Silveira, Karen Jansen, Ana Laura Sica Cruzeiro, Liliâne Ores, Ricardo Tavares Pinheiro, Ricardo Azevedo da Silva, Elaine Tomasi e Luciano Dias de Mattos Souza apresentam um estudo de base populacional, no artigo *Risco de suicídio em jovens com transtornos de ansiedade*. O *Sistema Único de Saúde: uma avaliação realizada em Natal, Rio Grande do Norte, Brasil*, de autoria de Cynthia de Freitas Melo, João Carlos Alchieri e João Lins de Araújo Neto, é pautado pela análise do SUS a partir das crenças de seus gestores.

Renata da Rocha Campos Franco e Anna Elisa de Villemor-Amaral apresentam um estudo psicométrico realizado com participantes franceses e brasileiros em *Validade incremental do Zulliger e do Pfister no contexto da toxicomania*. O *Treino cognitivo em adultos maduros e idosos: impacto de estratégias segundo faixas de escolaridade* foi tema do artigo de Aline Teixeira-Fabrizio, Thaís Bento Lima-Silva, Priscilla Tiemi Kissaki, Marcela Guidetti Vieira, Tiago Nascimento Ordonez, Thalita Bianchi de Oliveira, Flávia Ogava Aramaki, Patrícia Ferreira Souza e Mônica Sanches Yassuda.

A *Análise da produção científica em orientação profissional: tendências e velhos problemas* é um artigo

escrito por Fernando Henrique Rezende Aguiar e Maria Inês Gandolfo Conceição que visa identificar as lacunas e necessidades da área. A contribuição de Mauro de Oliveira Magalhães com o artigo *Relações entre tipos de interesse ocupacional e bases psicológicas de comprometimento organizacional* é voltada para os comportamentos e atitudes relacionadas à carreira.

Juliana de Cássia Leonel, Norma Lotenberg Semer e Latife Yazigi apresentam um estudo de validação do Rorschach-SC de uma amostra brasileira no artigo *Estudo brasileiro de validação para localização e Lista de Qualidade Formal do Rorschach-SC: não-pacientes psiquiátricos. Felicidade, bem-estar subjetivo e variáveis sociodemográficas em grupos de estudantes universitários* é um artigo de José Augusto Dela Coleta, José Eduardo Ferreira Lopes e Marília Ferreira Dela Coleta acerca da validade de um conjunto de escalas que visam aferir a felicidade e o bem-estar subjetivo sob a ótica da Psicologia Positiva.

O artigo *Evidências de validade e precisão da Escala de Coping através de ouvir música*, de autoria de Carlos Eduardo Pimentel, Marlizete Maldonado Vargas, Thiago Almeida de Oliveira, Viviane Andrade Prado Maynard e Sarah Monteiro de C. T. Figueiredo apresenta um estudo de adaptação da escala em destaque para o Brasil. Por fim, Licia Ferreira Caire faz considerações acerca do uso da hipnose na oncologia, no artigo intitulado *Hipnose em pacientes oncológicos: um estudo psicossomático em pacientes com câncer de próstata*.

Além dos 15 artigos anteriormente sumariados, o fascículo 1 do volume 17 tem duas resenhas de livros. A primeira delas, *Abuso sexual: a criança em foco*, organizada por Luana Comito Muner, refere-se ao livro *Enfrentamento da revitimização: a escuta de crianças vítimas de abuso sexual*, que descreve e discute as

modalidades de inquirição judicial e suas consequências para as crianças e adolescentes. A segunda resenha, intitulada *A ansiedade e seu enfrentamento*, de autoria de Luís Filipe Vasques da Silva, refere-se a uma obra cujo objetivo primeiro do autor foi apresentar, por meio da abordagem comportamental-cognitiva, informações sobre a ansiedade e formas de enfrentamento para os indivíduos que sofrem desse distúrbio.

Espera-se que a diversificada produção científica e sua procedência de diferentes regiões brasileiras e do exterior neste fascículo seja útil para profissionais e investigadores da Psicologia.

M. Cristina Rodrigues Azevedo Joly

Editora

Abril de 2012